

IIAM realiza com sucesso a primeira edição dos Cursos de Horticultura, Fruticultura e boas práticas de manejo de suínos

Por Rousseau Bila, Vasconcelos Cumbe e Gabriel Matsinhe

No mês de Setembro de 2024, o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), por meio da Direcção de Formação, Documentação e Transferência de Tecnologias (DFDTT), encerrou a primeira fase do Curso Intensivo de Horticultura. O curso foi realizado nas instalações do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias de Umbeluzi (CITTAU) e na Estação Agrária de Umbeluzi (EAU), com objectivo de transmitir conhecimentos específicos sobre horticultura, fruticultura e manejo de suínos.

O primeiro curso de horticultura, visou dotar os participantes de competências, incluindo conhecimentos e habilidades sobre horticultura, com foco na produção de mudas utilizando substrato, compostagem, uso de faixas de culturas ou culturas de cobertura do solo (mulching), adubos verdes e estratégias alternativas para o controlo de pragas e doenças.

Com a presença da Dra. Stella Nhanala, Chefe da EAU, e do Dr. José Benevides, Chefe do Departamento de Formação da DFDTT, o curso concentrou-se na cultura do tomate, abordando desde a produção de mudas com substrato até técnicas avançadas de controlo de pragas e doenças.

Durante a formação, o primeiro dia foi dedicado à introdução da cultura do tomate, métodos de propagação, escolha do terreno, preparação do solo, sementeira e rotação de culturas. No segundo dia, foram abordados temas como manejo da cultura, adubação, irrigação, controlo de infestantes, pragas e doenças.



Participantes da formação durante a aula prática de produção de mudas de hortícolas

Os participantes demonstraram habilidades técnicas e compreenderam os princípios gerais da produção de hortícolas e das principais culturas comerciais. Durante a parte prática, além de visitar os campos de produção para diagnosticar sintomas e sinais de pragas e doenças, os participantes tiveram a oportunidade de encher bandejas com substrato e realizar a sementeira de tomate, avaliando essa actividade como uma experiência valiosa para produzir suas próprias mudas.



Participantes da formação durante a aula pratica sobre produção de mudas

De seguida iniciou o Curso Intensivo de Fruticultura, com a participação de viveiristas e interessados na produção de mudas de fruteiras. Durante esses dias, o treinamento abordou temas essenciais como extração de mangueiras e de citrinos, enxertia, produção de mudas e manejo cultural. O objectivo deste curso foi de dotar os viveiristas, participantes e pessoas interessadas no negócio na produção de mudas de fruteiras usando técnicas melhoradas de produção para aumentar da produção e rendas.

Sob a orientação da equipa formadora liderada pela Eng^a. Cecília Rute, Chefe do Programa de Fruticultura e com uma calorosa recepção da Dra. Stella Nhanala, Chefe da EAU e Dr. José Benevides, Coordenador e ao mesmo tempo Chefe do Departamento de Formação. Os participantes exploraram vários conteúdos deste curso, desde a Importância alimentar da fruta, características de uma muda de qualidade, Processamento da semente, Métodos de propagação, Enxertia, Garfagem, Alporquia, Mergulhia em seguintes fruteiras comerciais como Manga, Abacate, Citrinos e litch. Foram aprendidas técnicas de produção de mudas bem como estabelecimento de pomar.

Os participantes mostraram-se muito entusiasmados com os conteúdos leccionados, que lhes possibilitaram adquirir habilidades técnicas em extração e produção de sementes, sua conservação e conhecimento sobre a fabricação de mudas usando diversos métodos de enxertia, bem como a implantação dessas mudas em seus pomares. Igualmente, afirmaram que dominarão a protecção contra pragas e doenças. Durante a aula sobre os métodos de propagação o formador destacou da observação cuidadosa da selecção de material para enxertia, pois constitui uma arte que deve ter muita habilidade e foram praticados todos métodos da enxertia.

Os participantes receberam conhecimento e prática de marcação de campo e plantação das mudas tanto de mangueiras como de citrinos.



Momentos da aula pratica, formandos aprendendo a enxertia

Os formadores não se esqueceram de transmitir o conhecimento e demonstrar os métodos e técnicas de preparar bem como montar as armadilhas contra a mosca branca nas fruteiras. Descreveram e demonstraram as armadilhas de fabrico caseiro e convencional sublinhando as vantagens e desvantagens, com foco a eficiência e na análise custo e benefício.

O terceiro e último dia do curso de Fruticultura, teve como objectivo transmitir conhecimentos teóricos essenciais e realizar demonstrações práticas no campo de Estação Agrária de Umbeluzi. Este curso, cobriu tópicos fundamentais para o manejo de pomares e fitossanidade.

Os participantes deslocaram-se ao campo para se concentrar na preparação para o estabelecimento de um pomar. As actividades realizadas incluíram: Preparação do Solo e Demarcação do Campo, onde foram abordadas as etapas de lavoura e gradagem, discutindo a importância e a frequência dessas operações. Na sequência, se recomendou a realização de duas lavouras e duas gradagens para solos com alta presença de infestantes e grandes torrões, respectivamente.

Utilizaram-se cordas e estacas para demarcar o campo de acordo com o compasso desejado. As cordas facilitaram o alinhamento preciso, garantindo um espaçamento uniforme entre as plantas, enquanto as estacas marcaram os pontos exatos para o plantio das mudas.

Os participantes realizaram o plantio das mudas de mangueiras. Cada muda foi colocada em um covacho previamente preparado, que recebeu uma camada de matéria orgânica (palha seca), seguida de solo, antes da inserção da planta.



Momento da abertura dos covacho e inserção das mudas nos covacho

Durante o curso, enfatizou-se a importância do controlo de pragas e doenças, que podem comprometer a qualidade das frutas. A mosca da fruta foi identificada como a praga de maior importância nos pomares. Referiu-se que o controlo desta praga deve ser integrado e incluir o uso de Armadilhas como feromónios para controlo de insectos

No final do curso, os participantes disseram que esta foi uma oportunidade valiosa para todos que desejam aprimorar suas habilidades e contribuir para o desenvolvimento da fruticultura em Moçambique, iniciando novos negócios no País. Os resultados deste projecto de formação fornecerão conhecimentos transferíveis que podem melhorar a renda das famílias e beneficiar outros envolvidos na cadeia de valor das frutas.

E por fim, foi realizado o curso sobre boas práticas de manejo de suínos. O objectivo foi capacitar os formandos com conhecimentos técnicos essenciais, incluindo: Formação de criadores capazes de produzir carne suína de qualidade e peso ideal para abate, e Capacitação na identificação e controlo de doenças, com foco nas endêmicas em Moçambique. As aulas teóricas ocorreram no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias de Umbeluzi (CITTAU), em Boane, e as práticas em duas explorações suinícolas no Distrito Municipal de Ka Tembe.

A Dra. Cornélia Dimande, Chefe do CITTAU, destacou a importância de transferir as tecnologias geradas no IIAM, afirmando que a instituição que dirige está sempre aberto à novas formações. O curso contou com cerca de 10 participantes e foi ministrado pelos facilitadores do IIAM, nomeadamente, Eng. Nilza Bila, Dra. Graça Maibaze e Dr. Domingos

Chiconela. Os conteúdos abordados incluíram: Sistemas de Criação de Suínos, Biossegurança, Boas Práticas de Limpeza das Instalações, Maneio Alimentar, Maneio Reprodutivo e Principais Doenças Endêmicas em Moçambique.

Durante as aulas práticas, os participantes aprenderam sobre: activação do pedilúvio, desinfecções, pesagens com balança eletrónica e fita zootécnica, desparasitações profiláticas em bácoros e porcas prenhas, castração em leitões, corte de dentes em leitões, administração de ferro nas crias com 3 dias de vida e tratamento de feridas.



Momentos da aula pratica onde participantes aprendem sobre a castração e vacinação

Os formandos demonstraram grande satisfação e interesse na actividade de criação e maneio de suínos. Houve uma interação positiva tanto nas aulas teóricas quanto práticas. Aqueles que já criavam suínos buscaram soluções para suas dificuldades, enquanto os novos criadores se mostraram prontos para aplicar os conhecimentos adquiridos.

Os participantes agradeceram a iniciativa do IIAM em realizar os cursos que julgam ser uma mais valia no aprendizado e formação de técnicos que passarão a olhar para estas áreas com mais dedicação, entrega, conhecimento e visão de negócio.